



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CRIANÇAS ACOMETIDAS POR EXPOSIÇÃO/INTOXICAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Laíze Nalli Freitas¹, Izabela Salgado Perin¹, Mariana Rabello Laignier²,
Luciana de Cassia Nunes Nascimento³, Carolina Maia Sales⁴

Resumo: As intoxicações desempenham um papel de destaque nos acidentes infantis pela frequência que ocorrem, pelo sofrimento e prejuízo no desenvolvimento da criança acometida e pelo custo elevado do tratamento. Este trabalho teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico das crianças de 0 a 10 anos incompletos, expostas a agentes tóxicos, no ano de 2011, no estado do Espírito Santo. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, exploratório. Os dados de 2471 crianças de 0 a 10 anos incompletos foram coletados diretamente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através de um instrumento elaborado pelas próprias pesquisadoras. Este sistema é alimentado pelo Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (TOXCEN). Houve discreto predomínio do sexo masculino, quanto à sazonalidade, não houve diferença significativa entre as estações do ano; a faixa etária predominante para ocorrência dos acidentes foi de 0 a 2 anos de idade (53,33%), seguida pelas crianças entre 3 a 5 anos (28,98%). Em relação à procedência da criança, a região metropolitana teve o maior número de notificações de casos (66,00%) e a zona urbana predominou (84,17%). A principal circunstância de intoxicação foi o acidente individual (65,16%); a exposição oral predominou (91,10%); os principais agentes de intoxicação foram medicação (47,15%), domissanitários (17,24%) e alimento (10,64%). A maior parte das crianças teve intoxicação leve (41,19%) e a evolução para a cura ocorreu em 99,15% dos casos. O presente estudo poderá contribuir como subsídio para planos de intervenções no estado do Espírito Santo no que tange a prevenção de acidentes infantis, principalmente intoxicações, além de subsidiar também novos estudos.

Palavras-Chave: Envenenamento, Enfermagem pediátrica, Saúde da Criança.

-
- 1 Enfermeira. Universidade Federal do Espírito Santo.
 - 2 Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo.
 - 3 Enfermeira. Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Professora da Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: lcnascimento@yahoo.com.br
 - 4 Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo.